



29/03/2007

**A construção naval plena é uma decisão
Política do Governo brasileiro**

Ariovaldo Rocha - Presidente do Sinaval

Para quem esteve presente na cerimônia de entrega e batismo do PSV Saveiros Fragata, no Centro Cultural da Marinha, no Rio, na sexta-feira, dia 16/03/2007, ouviu a Ministra Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Dilma Roussef, declarar que o fortalecimento da construção naval brasileira é uma decisão política do Governo. Estavam na cerimônia oferecida pela Wilson, Sons representantes da indústria naval e dos armadores, o Ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, o Governador do RJ, Sergio Cabral, o diretor de E&P da Petrobras, e o alto comando da Marinha do Brasil.

A implantação de uma indústria naval e de transporte marítimo, seguindo a legislação brasileira já existente, é um elemento para estimular o crescimento da economia e construir as bases de um desenvolvimento sustentável. Os negócios da indústria naval atraem o grande capital local e internacional. Entre os investimentos realizados em estaleiros estão os capitais oriundos de fundos de investimentos, de grandes empreiteiras, de grupos ligados ao agro-negócio internacional, a capitais estrangeiros da Ásia, Europa e dos Estados Unidos que estão construindo estaleiros em Pernambuco, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

O efeito multiplicador da indústria naval é relevante e impulsiona a economia local. Esse conglomerado produtivo é ambicionado por diversos países. Nem todos os países têm demanda interna por navios para conseguir a implantação dessa indústria. Muitos países consideram a indústria naval estratégica ao seu desenvolvimento e apóiam o setor com forte sistema de incentivos fiscais.

A indústria naval está inserida no conjunto logístico de transportes do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, com investimentos recentemente anunciados, sendo R\$ 33,4 bilhões para o segmento rodoviário, R\$ 10,6 bilhões para a Marinha Mercante e R\$ 7,9 bilhões para ferrovias. Em recente contato com o Presidente Lula, o Sinaval solicitou a ampliação dos investimentos em mais US\$ 5 bilhões.



Imprensa - **SINAVAL**

Esse investimento, a ser realizado de 2007 a 2010, vai “superar os limites estruturais e ampliar a cobertura geográfica da infra-estrutura de transportes”. É um núcleo de ações que irá promover grandes mudanças na economia brasileira. A indústria naval brasileira está atenta a esta realidade. Assiste a cada dia a transformação e o fortalecimento da infra-estrutura de transportes brasileira. Participa desse esforço nacional com realismo e com investimentos próprios.

A frota mundial de navios mercantes está se expandindo a taxas anuais de 2,5 por cento. Cerca de dois mil novos navios estão sendo entregues para o transporte de mercadorias, a cada ano. Cerca de 80% desses navios estão sendo construídos na China, no Japão e na Coréia do Sul.

Do total de navios mercantes que já foram entregues ou ainda estão em construção até 2010, num total de 839 milhões de TPB, cerca de 30% são navios porta-contêineres, 24% são navios químicos e petroleiros e 15% são navios graneleiros.

Fica claro, portanto, que é a construção de navios porta-contêineres o próximo desafio para a indústria naval brasileira. É um desafio a ser enfrentado e conquistado.